

MONITORIA ACADÊMICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA DISCIPLINA “CRIATIVIDADE” DO CURSO DE MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO

Paulo Andrey Loredó de Assunção ¹

INTRODUÇÃO

O Programa de Pós-Graduação Criatividade e Inovação em Metodologias de Ensino Superior (PPGCIMES) é um curso de Mestrado Profissional em Ensino da Universidade Federal do Pará (UFPA), campus Belém, e em seu desenho curricular possui duas disciplinas obrigatórias, sendo uma delas, a Disciplina Criatividade, que aborda o trabalho de autores ligados ao processo criativo, além da contribuição para o desenvolvimento de produtos educacionais como parte do processo formativo inerente ao curso e para a obtenção do título de Mestre. Sendo alguns dos objetivos da Disciplina relacionar a criatividade e a geração de ideias inovadoras, o uso de ferramentas/métodos de criatividade e a solução criativa de problemas. Assim, por não haver uma definição clara sobre o que é criatividade, a ideia compartilhada aqui, é a da autora Amabile (2012, p. 03):

Criatividade é a produção de uma resposta, produto ou solução nova e apropriada para uma tarefa aberta. Embora a resposta deva ser nova, ela não pode ser meramente diferente; o discurso sem sentido de um esquizofrênico pode ser novo, mas poucos o considerariam criativo. Assim, a resposta também deve ser apropriada à tarefa a ser concluída ou ao problema a ser resolvido; isto é, deve ser valioso, correto, viável ou de alguma forma adequado a um objetivo específico.

Esse trabalho visa descrever as ações relacionadas ao percurso da monitoria em momentos importantes ao andamento da Disciplina, desde a sua organização de aulas e bibliografia até a culminância com a produção de artefatos educacionais, além de suas contribuições para a formação do monitor. Logo, “a monitoria vem ganhando espaços no contexto da realidade educacional das instituições de Ensino Superior à medida que demonstram resultados úteis e atenda as dimensões política, técnica e humana da prática pedagógica” (Candau, 1986, p. 12).

¹ Mestre em Ensino pela Universidade Federal do Pará - UFPA, pauloandrey6@gmail.com.

É possível inferir que a monitoria é um importante exercício ao discente que desenvolve as atividades, propiciando o aprimoramento e o desenvolvimento de habilidades e competências inerentes à docência, a análise crítica aprofundada na área em que está inserido, além da contribuição para o processo de ensino-aprendizagem dos discentes que podem recorrer ao auxílio do monitor. De tal maneira, entende-se que a monitoria pode “contribuir para que todos os estudantes aprendam e qualifiquem suas práticas educativas, pois se acredita que o modelo relacional e interativo estimula, de forma mais efetiva, o desenvolvimento das capacidades cognitivas” (Gonçalves *et al.*, 2020, p. 05).

Assim, destaca-se que a monitoria na Disciplina Criatividade está além da carga horária disponibilizada ou que seja entendida como uma parcela do percurso para a obtenção do título de Mestre, de tal maneira que é evidente o ganho intelectual do discente monitor, perpassando pelo apoio e contribuições dispensadas aos discentes monitorados, como para a relação interpessoal de compartilhamento de vivências, conhecimentos e outros juntamente às docentes da disciplina.

METODOLOGIA

A metodologia deste trabalho é abordagem qualitativa pois objetiva focar na compreensão sobre aspectos mais subjetivos, sendo eles: o comportamento, as ideias, os pontos de vista, entre outros.

[...]A interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados são básicas no processo de pesquisa qualitativa. Não requer o uso de métodos e técnicas estatísticas. O ambiente natural é a fonte direta para coleta de dados e o pesquisador é o instrumento-chave. É descritiva. Os pesquisadores tendem a analisar seus dados indutivamente. O processo e seu significado são os focos principais de abordagem (Silva e Menezes, 2001, p. 20).

Possui também o caráter descritivo, segundo Gil (2008, p. 47) “as pesquisas deste tipo têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações [...]” ou seja, isso ocorre por meio do relato de experiência sobre as atividades de monitoria desenvolvidas na disciplina de “Criatividade” do Programa de Pós-Graduação Criatividade e Inovação em Metodologias de Ensino Superior (PPGCIMES) durante o semestre 2023.1 na UFPA, desenvolvendo-se conforme as definições do programa delineado no início do semestre

em conjunto com as docentes, no qual o monitor estava habilitado a: prestar auxílio às docentes na orientação de discentes, além solucionar e esclarecer possíveis dúvidas sobre o material disponibilizado e as atividades; discutir com as docentes sobre as metodologias e conteúdo definidos e outros. Os encontros com os alunos foram registrados por meio de listas de frequência, e sempre, ao fim das aulas, ocorria a conversa entre docentes e monitores acerca do desenvolvimento do encontro e possíveis ajustes às atividades que ainda estavam por serem desenvolvidas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O período de oferta da Disciplina acontece entre os meses de março e junho, necessitando um trabalho de organização junto a três docentes permanentes do Programa, pertencentes as áreas do conhecimento distintas, como: Ciências Exatas, Ciências Sociais Aplicadas e Ciências Humanas. Conjuntamente a mais um monitor pertencente às Ciências Exatas.

A atuação do monitor é considerada essencial, pelas docentes, desde o processo de escolha da bibliografia disponibilizada à turma monitorada, com o intuito de continuar a discussão sobre trabalhos de autores utilizados em períodos anteriores ou a manutenção e inclusão de obras ainda não discutidas na Disciplina. Assim, é possível sugerir a alteração nos formatos de dinâmicas desenvolvidas durante as aulas e previstas na programação do período de oferta. Essa presença de um monitor prestando auxílio é necessária e remonta a outros períodos, como sugere Frison (2016, p. 05) em que “na metade do século XIV, os mestres tinham quase sempre um “monitor”, “repetidor” ou um *proscholus*, antigo nome latino atribuído às pessoas que os auxiliavam na escolarização”.

Além dos escritos disponibilizados, é necessária, por parte do monitor, a pesquisa e reflexão constantes acerca dos temas que serão discutidos, de tal maneira, também é incentivada a participação efetiva nos debates com contribuições a partir de vivências em diferentes etapas da vida acadêmica e principalmente, as que foram adquiridas durante o percurso do mestrado, que enriquecem o momento e auxiliam os discentes monitorados. De acordo com Gonçalves *et al.* (2020, p. 04) é benéfica à relação “entre o monitor e os demais alunos em decorrência da faixa etária, dialetos utilizados, gostos e própria condição de aprendiz, favorecendo a aprendizagem do aluno que está cursando a disciplina mediada ou facilitada pelo monitor”.

A Disciplina Criatividade apresenta o caráter prático, por meio da proposição de atividades que necessitam do exercício criativo por parte da turma, resultando em apresentações e discussões que não se restringem a *slides* e discussões teóricas. Desse modo, os trabalhos apresentam características diferenciadas a partir da utilização de materiais diversos como a cartolina, o papelão, o meio audiovisual e outros, além de assumir formatos com performances teatrais, filmagens e trilha sonora, em sua maioria autorais. De tal maneira, é importante estar e se fazer disponível aos colegas para poderem, assim como o monitor quando estava na condição de aluno ingressante, aprender e amadurecer, enquanto profissional e potencial pesquisador.

Assim, ainda que o monitor esteja auxiliando um grupo de docentes, deve compreender que suas atuações são quase que equiparadas, e assim perceber que:

Para ensinar, são necessárias, principalmente, duas coisas:

- a) gostar de aprender, ter prazer em ensinar, como um jardineiro que cuida com emoção do seu jardim, de sua roça;
- b) amar o aprendente (criança, adolescente, adulto, idoso). Só aprendemos quando aquilo que aprendemos é “significativo” (Piaget) para nós e nos envolvemos profundamente no que aprendemos.

O que aprendemos deve fazer parte do nosso projeto de vida. É preciso gostar de ser professor (autoestima) para ensinar (Gadotti, 2011, p. 70).

A fim de que se vivencie ao máximo a monitoria, é importante “gostar de aprender” e “ter prazer em ensinar”, ao que se acrescenta, também, a necessidade de avaliar-se e estar atento para que o compartilhamento do conhecimento seja uma via sem obstruções e de comunicação constante e acessível.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atividade desenvolvida durante a monitoria é fundamental para a trajetória no mestrado, considerando a possibilidade de aprofundamento, análise e criticidade em novas discussões e reflexões acerca de inúmeros cenários possíveis no exercício do trabalho docente. Contribui, também, para as novas práticas e experiências pedagógicas que fortalecem a relação entre o discente e docentes. No decorrer da vivência o monitor desenvolve e aprimora a sua autonomia quanto ao compartilhamento de ideias, conhecimento e opiniões, como também aprofunda e amplia seus conhecimentos acerca das teorias e discussões na área em que está inserido. Assim, há chance de despertar o

interesse e a aptidão pela docência. De modo que, por meio deste relato, destaca-se o quanto a monitoria acrescenta, de forma pessoal e profissional, sendo uma importante atividade que possibilita viver experiências de enriquecimento e valor acadêmico.

Assim, os resultados alcançados apresentam um avanço na percepção crítica que se espera de um indivíduo ao nível de pós-graduação e na produção acadêmica, o fortalecimento do vínculo, aprendizado e compartilhamento de ideias e conhecimentos em um ambiente multidisciplinar e a produção e avaliação de materiais educacionais inerentes à área de ensino e suas possíveis contribuições nas diferentes áreas do conhecimento. Além da importante contribuição para o trabalho das docentes à frente da Disciplina e o apoio aos discentes ingressantes em novas turmas.

Palavras-chave: Criatividade, Monitoria, Mestrado Profissional, Relato.

REFERÊNCIAS

- AMABILE, T. M. **Componential theory of creativity**. Working Paper 12-096, Harvard Business School, 2012.
- CANDAU, V. M. F. (1986). A didática em questão e a formação de educadores-exaltação à negação: a busca da relevância. In V. M. F. Candau (Org.), *A didática em questão* (pp. 12-22). Petrópolis: Vozes.
- FRISON, L. M. B. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. **Pro-posições**, v. 27, p. 133-153, 2016.
- GADOTTI, M. Aprender com emoção, ensinar com alegria. In: GADOTTI, Moacir. **Boniteza de um sonho: ensinar-e-aprender com sentido**. – 2. ed. – São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2011, p.59-72.
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5ª ed. São Paulo: Atlas; 1999.
- GONÇALVES, M. F.; GONÇALVES, A. M.; FIALHO, B. F.; GONÇALVES, I. M. F. A importância da monitoria acadêmica no ensino superior. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Rev. Pemo**, [S. l.], v. 3, n. 1, p. e313757, 2020. DOI: 10.47149/pemo.v3i1.3757. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/3757>. Acesso em: 11 mar. 2024
- SILVA, L. S.; MENEZES, E. M. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. Manual de orientação. Florianópolis, 2001. Disponível em: <<http://www.scribd.com/doc/2367267/DA-SILVA-MENEZES-2001-Metodologia-da-pesquisa-e-elaboracao-de-dissertacao>> Acesso em: 11 de mar. 2024.